

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 25 DE SETEMBRO DE 2007.**

**ATA Nº 116/2007**

**PRESIDÊNCIA: SERGIO TEIFKE**

Aos vinte e cinco dias do mês de setembro de dois mil e sete, com início às dezenove horas, tendo como local a Sala das Sessões, reuniu-se a Câmara Municipal de Sertão Santana em Sessão Ordinária. Havendo número legal, o Senhor Presidente solicitou a leitura dos Vereadores presentes. Constatou-se a presença dos seguintes Vereadores: Sergio Teifke, Lélia Elivone Papke de Oliveira Sander, Adair Antonio Bujes, Darci Renato Ladwig, Delmar Guscke, Irio Miguel Stein, Ari Budelon Barbosa, Maria Kozyeniewski de Medeiros e Roberson Jean Cardoso. Em seguida o Senhor Presidente em nome de Deus declarou aberta a presente Sessão e solicitou à Vereadora Lélia Sander que realizasse a leitura do trecho bíblico. Logo iniciaram os trabalhos da Mesa Diretora.

**EXPEDIENTE:**

Ofício Circular Nº 42/2007 do Diretor de Controle e Fiscalização do Tribunal de Contas do Estado. Correspondência da Assembléia Legislativa do Estado. Ofício nº 205/07 enviado pelo Gabinete do Prefeito Municipal. Correspondência da Plug Consultoria e Projetos. Convite da Coversul.

**ORDEM DO DIA:**

Leitura, discussão e votação da Ata nº 115/07, dos projetos de lei nº 1.024 e 1.025 do Executivo, da Moção do Vereador Irio Miguel Stein e da proposição da Vereadora Maria Kozyeniewski de Medeiros.

**DISCUSSÃO:**

O Senhor Presidente Sérgio Teifke solicitou à secretária Lélia Elivone Papke de Oliveira Sander que realizasse a leitura da Ata nº 115/2007, da Sessão Ordinária realizada em 18 de setembro corrente. Logo a colocou em discussão. Não houve. Em votação, foi aprovada por unanimidade. Em seqüência o Senhor Presidente solicitou a leitura dos projetos de Lei. Projeto de Lei nº 1.024, de 19 de setembro de 2007, cria a taxa de vigilância e fiscalização sanitária e valores das penas de multa as infrações sanitárias das atividades fiscalizadas pela Secretaria Municipal de Saúde, acresce alínea, no Inciso V, do Artigo 182, da Lei Municipal nº 118, de 28 de dezembro de 1994; projeto de Lei nº 1.025, de 25 de setembro de 2007, autoriza a contratação temporária de excepcional interesse público. Logo o Presidente solicitou a leitura da Moção do Vereador Irio Miguel Stein, de pesar pelo falecimento

do Sr. Carlos Schell, ocorrido no último dia 15 de setembro corrente. Em seguida o Senhor Presidente baixou os projetos de Lei nº 1.024 e 1.025 às Comissões e suspendeu a Sessão para os vereadores conversarem com o Secretário de Saúde Marcos Souza sobre a necessidade de aprovação do projeto de lei nº 1.025. Reaberta a Sessão, o Senhor Presidente solicitou a leitura dos pareceres ao Projeto de Lei nº 1.025. Os pareceres das Comissões de Justiça e Redação e Finanças e Orçamento são favoráveis a aprovação do projeto de Lei nº 1.025 pelo Plenário desta Casa. Logo o Senhor Presidente colocou em discussão o projeto de Lei nº 1.025. Não houve. Em votação, foi aprovado por unanimidade. Continuando o Senhor Presidente solicitou a leitura da proposição da Vereadora Maria de Medeiros, com o protocolo sob o nº 01, em que solicita o envio de expediente ao Senhor Prefeito Municipal, no sentido de que providencie a colocação de iluminação pública para Telmo Matzembacker, no poste situado próximo à Igreja Sagrado Coração de Jesus, em Mato Bier. Em discussão, não houve. Em votação, foi aprovada por unanimidade.

**PALAVRA LIVRE:**

O Vereador Irio Miguel Stein fez uso da palavra falando sobre a rede de água do poço artesiano que existe em dos Vila dos Carijós que já pediu como mais vereadores, e está entrando mais um verão e talvez este pessoal fique mais um verão sem água ou tomando água de má qualidade, pedindo que seja lembrado ao Executivo que veja a possibilidade de colocar uma caixa de água num alto que já olharam. O Vereador falou ainda sobre colocação feita pelo Presidente da Casa sobre moção de sua iniciativa da ponte, que iria levar, que até quando voltaram de lá esclareceu que não pôde ir e foi levada pelo ex-prefeito Sergio Decavatá e por Arlei Rocha, que foi entregue em mãos para a governadora e quem quiser cópia tem, dizendo que se não fosse entregue em mãos não teria carimbo do gabinete assinado pela Governadora, lhe parecendo confuso, pois no seu tempo de presidência as moções saíam no jornal para que o público soubesse o que estavam fazendo aqui, dizendo que a indignação do presidente por ter sido feita cópia e mostrada na rua, para si foi a maior satisfação, achando bom a moção de acesso ao Município, dizendo que ficaria faceiro e mostraria para todos se o presidente da Câmara entregasse lá, pois na sua idéia queria ajudar o Município, não sabendo porque não pode ser mostrado ou dito que os vereadores tiveram a iniciativa de fazer moção para ajudar o Município, se foi por sua autoria ou o que, mas fez intencional,

frisando que ia junto e não pôde ir, e na outra semana esclareceu e gostou que levaram, perguntando se alguém se queima por algum outro partido querer ajudar, não vendo por este lado, concluindo que toda moção que é feita é para o povo saber, dizendo que pode ser levada para casa e mostrada para quem quiser, sendo este seu entendimento. Em seguida o Vereador Darci Renato prestou esclarecimento sobre a última sessão, dizendo não querer briga com ninguém nem com a comunidade que é ao lado de sua casa sobre o portão, que é um problema, frisando que em ano anterior deu polêmica grande, sendo problema da comunidade, mas não foram consultados daquela vez e quando falou com o Vereador Ari foram julgados antes de serem ouvidos, dizendo que o buraco está lá para quem quiser passar com seu carro e ver, já tendo vários buracos na estrada para arrumar e agora tem mais um no centro, dizendo que podem passar que irá estragar o carro, somando que foram colocados canos mas não ajudam muito, citando o ferro que tem para os trilhos do portão, que tem buraco de quarenta centímetros ou mais, não querendo causar polêmica, mas que arrumem o que estragam e aquilo foi feito por eles, já tendo bastante serviço na secretaria de obras e não dão conta, não defendendo a Secretaria ou Executivo, mas o tempo não ajuda, não dando conta, citando a ponte de acesso que trabalharam o dia todo tentando arrumar, não querendo que estrague, mas estraga, concluindo que é absurdo fazerem mais buracos para arrumar, explicando que nesta data estourou pneu de caçamba, devendo alguém ficar no Oto de noite para arrumar o pneu para no dia seguinte poder trabalhar, tendo também máquina estragada, citando outros exemplos mais que dificultam o trabalho. Em seqüência o Vereador Ari Budelon fez uso da palavra para reforçar sobre a vila dos Carijós, que entrou há dois anos atrás por defesa civil para que fosse feito poço comunitário e até hoje não saiu, fazendo lembrete à sua proposição que até indicava local, frisando que o inverno está passando e com certeza as enxurradas de água levaram água contaminada para os poços deles e já que está entrando projeto da vigilância sanitária acha importante regular aquela situação. O vereador também fez lembrete, já que as máquinas estão indo para o Pirapó, que fossem para frente de sua casa, reportando que em data anterior um caminhão de viajante quebrou no local, frisando que o motorista xingava muito prefeito e prefeitura pelo prejuízo que lhe aconteceu. O Vereador disse parecer chato pedindo sempre, mas em semana anterior os caminhões do Alfredo tiveram dificuldades para passar,

concluindo que para a Secretaria de obras fazer é pouca coisa. Em seqüência o Vereador Roberson Jean Cardoso fez uso da palavra para falar que às dezoito horas estava prevista e ocorreu audiência pública para avaliar as metas fiscais do quadrimestre de maio a agosto de 2007, frisando que o Executivo fica catando moedas para investir e cumprir as metas, caso contrário é penalizado, investindo o mínimo constitucional que deve ser investido, estando aí os vereadores eleitos pelo povo para cumprir junto com a Secretaria da Saúde, pois pelo contrário alguém é penalizado, sofre as sanções da Lei, falando da constituição, carta maior que rege o País, mas que por horas alguns políticos preferem rasgar, emendando da forma que querem, citando a novela da CPMF que a alegação do governo é que não sobrevivem sem ela, mas a contra ponto o desempenho do nosso Legislativo com o Executivo avaliando metas e calculando para chegar no final do mês, economizando para transformar o valor financeiro das economias do valor que vem em bem estar da comunidade, seja na Educação, Obras ou Saúde, citando o caso da festa de Cerro Grande que ocasionou demanda elevadíssima na Saúde, votando hoje em caráter de emergência prorrogação de contrato de enfermeiras para suprir as necessidades, mas a contra ponto o governo do Estado deveria gastar o previsto em lei em Saúde e gasta quatro ponto noventa e nove por cento, dizendo que o município é obrigado a investir, e que dos Estados vinte e cinco não cumprem e o nosso é o que gasta menos em Saúde, concluindo que os Governadores não estão preocupados com a Lei 101 que por enquanto não os atinge, somente a nível municipal. O Vereador passou a avaliar a semana Farroupilha que é data histórica, que nos orgulhamos em comemorar, convidando todos a avaliar, pois brigamos há alguns anos atrás contra o resto do País porque a carga tributária era vinte e cinco por cento sobre o charque, hoje acredita ser maior a trinta e cinco por cento e estamos assistindo, devendo ser a hora de promover um novo ato, mas não tem jeito. O Vereador voltou a comentar sobre o Governo do Estado que não investe em saúde, falando dos hospitais que estão superlotados e durante a semana o noticiário divulgou, citando que tem hospitais ótimos, mas a maioria estão superlotados e precisando de reforma, que o Estado não investe nem parte do mínimo exigido pela Lei. O Vereador concluiu que se avalie, dizendo que seu partido está lá, compondo quatro secretarias do Estado, devendo ter mais partidos compondo secretarias, e por trás mais uma gama de pessoas que estão sendo contratadas para tentar administrar o governo do Estado

com base maior, dizendo que a Governadora optou por seguir a linha do Governo Federal trazendo mais partidos para tentar administrar com uma base maior perguntando de que adianta contratar, elevando os índices com folha de pagamento, para discutir agora quem vai pagar, porque não tem dinheiro, podendo muito bem estar sentado assistindo que os deputados de seu partido estivessem na Assembléia a estarem participando do governo, pelo menos saberia que se o Governo optasse por cortar este monte de gente contratada, iria economizar, garantindo que a Governadora poderia não fazer nada, mas iria diminuir o déficit que se encontra o Estado. O vereador disse não ter os valores para demonstrar, mas todos os dias vê os índices de receita e despesa, andando sempre em marcha ré, não conseguindo rodar a caminho do desenvolvimento e bem estar da comunidade. Logo o Vereador Delmar Guscke fez uso da palavra para pedir moção, não só pela pessoa ter sido de sua família, mas uma pessoa que muito representou para o Município e municípios vizinhos pelos anos que trabalhou na empresa fumageira, se percebendo pelos amigos que se fizeram presente em seu enterro, o Flavio Guscke, pedindo que a Câmara dirija à família enlutada moção de pesar pelo seu falecimento. Logo o Vereador Irio Miguel Stein convidou os vereadores, esposos e esposas para um jantar em comemoração ao seu aniversário.

**ENCERRAMENTO:**

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente em nome de Deus declarou encerrada a presente Sessão, convocando todos os Vereadores para a próxima Sessão Ordinária.